



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Processo de alocação de recursos escassos para a assistência à saúde em um serviço de emergência no contexto da pandemia da COVID-19: percepções da equipe de enfermagem
Autor	JÉSSICA DAIANE CARDOZO
Orientador	LETÍCIA BECKER VIEIRA

Justificativa: O estudo visa contribuir na reflexão sobre a prática de planejamento e escolhas assertivas frente a alocação de recursos em esgotamento, de forma ética, justa e humana, alinhado a estratégias para proteção ao profissional, conservando a sua saúde física e mental, baseado nas experiências de profissionais atuantes na linha de frente da COVID-19. **Objetivo:** Conhecer as percepções da equipe de enfermagem acerca do processo de alocação de recursos escassos para a assistência à saúde durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo exploratória descritiva. Até o presente momento foram entrevistados 13 profissionais de enfermagem que atuavam no Serviço de Enfermagem em Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas de maneira presencial ou via plataforma online. Foram asseguradas todas as questões éticas e aplicados os termos de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados serão analisados conforme Análise temática de Minayo. **Resultados parciais:** Os dados preliminares apontam que na percepção dos profissionais, eles não se sentiam preparados, bem como seus gestores, para o cenário pandêmico da covid 19. Em unanimidade os entrevistados acreditam que a saúde mental foi onde sofreram o maior impacto, relatos como estresse pós-traumático, síndrome do pânico, aumento e/ou início do uso contínuo ou temporário de ansiolíticos e antidepressivos, estavam relacionadas a impotência profissional, tomada de difíceis decisões, medo, sobrecarga de trabalho, exposição, falta de reconhecimento, angústia e ansiedade. Para além destas gravidades foi apontada uma maior vulnerabilidade da saúde do trabalhador, como a retomada ou início de hábitos nocivos à saúde como tabagismo e consumo de álcool. Em contrapartida, os profissionais trouxeram que a união da equipe tanto de enfermagem quanto multiprofissional, o acolhimento da instituição e colegas e constantes capacitações foram estratégias essenciais para superarem o desafio do cenário da alocação dos recursos em esgotamento.